

# **Evangelho de terça-feira: o valor das ações habituais**

Comentário ao Evangelho de terça-feira da IV semana do Tempo Comum. «Jesus pegou-lhe na mão e disse: “Talitha Kum”, que significa: “Menina, Eu te ordeno: levanta-te”». Através de simples palavras e gestos, Jesus traz cura e vida. Se tivermos fé, Ele atuará por meio das nossas palavras e ações para trazer salvação aos outros.

## **Evangelho (Mc 5, 21-43)**

Depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago,

reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência:

«A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva».

Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Ora, certa mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo: ‘Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada’. No mesmo instante estancou o fluxo de sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença.

Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou:

«Quem tocou nas minhas vestes?».

Os discípulos responderam-Lhe:

«Vês a multidão que Te aperta e pergunta: ‘Quem Me tocou?’».

Mas Jesus olhou em volta, para ver quem O tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-Lhe a verdade. Jesus respondeu-lhe:

«Minha filha, a tua fé te salvou».

Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga:

«A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?».

Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga:

«Não temas; basta que tenhas fé».

E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes:

«Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir».

Riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse:

«*Talitha Kum*», que significa:  
«Menina, Eu te ordeno: levanta-te».

Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito

maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistente mente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

---

## Comentário

O Evangelho de hoje mostra-nos dois milagres extraordinários. O principal é a ressurreição da filha de Jairo dos mortos, um ato de poder infinito. Mas há um segundo milagre que ocorre no meio da narrativa – uma interrupção, se se preferir – a cura da mulher com hemorragia. Ela atuou em segredo porque tinha que fazê-lo: não podia aproximar-se de Jesus abertamente porque a sua condição a tornava impura. Mas tinha fé, e Jesus atribui-lhe especificamente a sua cura com as Suas palavras: «Minha filha, a tua fé te salvou».

Jesus era Deus. Nenhuma cura foi mais difícil do que outra, mas observamos que realizava cada uma de forma diferente: uma com uma palavra, outra com um toque ou um simples gesto, etc. Descobrimos nesses pormenores o modo que Cristo usa para instruir os Seus discípulos e, de facto, para nos instruir a nós. Há algo de sacramental nestas ações: o sagrado manifesta-se por meio de sinais e palavras comuns.

Lemos na expressão em aramaico «*Talitha Kum*», retida na versão de S. Marcos deste Evangelho, as palavras com que curou a filha de Jairo: «Menina, eu te digo, levanta-te» (Mc 5, 41). O evangelista presumivelmente manteve essas palavras para nos mostrar que Deus fez uso de palavras humanas, num dialeto local, para realizar o milagre. As palavras comuns tornam-se um

instrumento divino, produzindo efeitos sobrenaturais e milagrosos.

Também as nossas palavras e ações podem parecer normais e até vulgares, mas se as unirmos a Deus, também serão canais da Sua graça, e Ele também tirará delas resultados extraordinários e operará milagres. Como no caso da mulher hemorroíssa, tudo depende da nossa fé. Temos essa fé?

Andrew Soane // pat138241 -  
Getty Images Pro

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-terca-feira-o-valor-das-acoes-habituais/>  
(20/01/2026)